

### Aos Companheiros de Pirapitingui

Amados, que a verdade fortalece,  
Dos portos luminosos que transponho,  
Em nossa imensa luta os olhos ponho,  
Na comunhão do amor envolta em prece.

O sofrimento é a luz que nos aquece,  
Sinal de Deus que nos aclara o sonho  
No porvir de alegria, almo e risonho,  
De ventura que nunca desfalece.

Nas dores que laceram como adagas,  
Não olvideis Jesus em sangue e chagas,  
No seu trono de lágrimas doridas!...

Contemplando-lhe a cruz ingrata e escura,  
Lavaremos no pranto da amargura  
As trevas que trazemos de outras vidas...

### Liberto, enfim...

Outrora, à frente de conquistadores,  
Num trono de fantásticas riquezas,  
Despojando cidades indefesas,  
Comandei o cortejo de esplendores!

Depois... infernos atormentadores,  
Braseiros vivos, maldições acesas,  
Ligado à angústia de milhões de pressas,  
Apunhalado o peito por mil dores...

Depois ainda... um reino de feridas,  
Um sólio de aflições desconhecidas  
E um cetro de degredo e solidão...

Mas, em seguida à lepra que devora,  
Deslumbrado, acordei na Eterna Aurora,  
De alma liberta para a redenção.

JÉSUS GONÇALVES